

A sciencia das sympathias

O famoso autometeista americano J. W. Keeley inventou um instrumento que registra os traços dominantes do caracter, analisa as sympathias e revela as affinidades do affecto.

Es o que disse a este respeito o grande inventor, em uma entrevista

Não mais teremos necessidade do divorcio, se a sciencia dos sympathias se tornar uma instituição.

Consigamos nos annos da nossa vida a aperfeiçoar o meu registrador de sympathias negativas; só me faltaria estudar alguns pequenos detalhes para acabar. É uma machina registrando as e recordancias nas dissonancias do systema humano.

Cada ser humano é afinado como piano, em uma certa clave. Se a nota de affinação, o di de um ser esta em desharmonia com o di de um ser de outro sexo, o casamento torna-se um martyrio.

Se, ao contrario, essas se harmonizam, o casamento torna uma doce melodia.

A affinação de affinação não é mais do que o reconhecimento da harmonias dos caracteres, e o meu registrador das sympathias negativas descobre este accordo. É baseado sobre o principio muito simples de harmonia musical.

Quando dois novos quero a saber se os seus caracteres sympathias, faço a collação em um círculo de metal de meu laboratório.

Cada um delles tem a mão um estyete ligado a um diapasio. Apenas o instrumento vibra, o meu registrador marca todos os traços do caracter.

Uma vez combinados formam uma ressonancia ensurdecedora, outras vezes uma harmonia que encanta ao ouvido de um musico.

Já, em muitos casos na véspera de casamentos, experimentaram o appaarelho no meu laboratório de Villa del'Inia. De 100 casos, 80 experimentos deram o resultado harmonico. E os noivos tornam-se embriagados de felicidade, emquanto os outros do que nunca se que haviam nascido para o outro.

Dos 5 restantes só houve uma collisão de sons forçado pelo di de um dos individuos. Estes noivos casavam se descontentes, e um que interrogando os casados, accehitou-me a dizer: Pela primeira vez posso ter que divorciar-me de meus noivos.

O instrumento meu, assim como os outros, registrou estes 3 noivos caracteres e em todos os casos os factos cotra laboraram a previsão do meu appaarelho. Todos os que se casaram, apesar das advertencias do registrador, foram infelizes.

A sciencia das sympathias e das antipathias tornar-se a uma questão governamental, cada estado deve ver a occupar-se della com verdadeira attenção. Quando o appaarelho se torna um complemento indispensavel do estado civil, a harmonia tornará em todos

os lares. Os que persistirem, apesar das infalliveis indicações do meu indicado, não terão de se queixar. Vinham ainda outros particulares, que julgamos dispensaveis, razão por que não os damos.

13 de Novembro

Não crês, linda flor, o fim do mundo Não é tão cedo, e não a quem te ha dito. Deixa, pois, este ir meditando Que enleia o teu rostinho tão bonito.

Não tenas a Bala... O amor profundo, Que enche a nossa alma de prazer lealdade. Mas fogo tem que esse amor fulminado. E entretanto, não sabes que o infinito.

Despreza estas coisas que te aterroram. Acredita também que os salmos erram. E cre em omnipotencia do meu Deus.

Porem, se tal se dê, eu satisfeito, Hei de apertar-te tanto sobre o peito. Que feliz morrerei nos braços teus.

Santa Maria

JOÃO BELEN.

NINON DE LENCLOS

Essencia da vida, que jamais cessou inceder-lhe a epidemia. Já passava dos 80 annos conservando-se jovem e bella, atrahindo sempre os padroes da sua certidão de baptismo que resgata o tempo, cuja foto embolava-se sobre sua countadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. "Muito verdejante" em seu colorido a dizer o velho rabinista, como a repete de Lafontaine dizta das nves. Este segredo, que accehitre gosto a tacejamais codiaria quem quer que fosse das pessoas daquelle época, descobrio o Dr. Lenoire entre os folios de um volume de *L'Histoire anecdotique des naves, de Bussy-Rabutin*, que fez parte da Bibliotheca de Voltaire e actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON**, MAISON LEVOSTE, Rue des Septoies, 21 a Paris.

Essa essencia de a descobrio das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assistemmo as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante; Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem altera-la.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

LA Poudre Capillus

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

SEVE SOURCILIERE

que augmenta, engrossa e firma os pestanas e os supercillios, no mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar.

LA PATE ET LA Poudre MANODERMALE DE NINON

para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Conveniente verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações.

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue de la 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de príncipo, por meio da **Pâte des Prélats**, que embragaçoce, alisa, assatina a epidemia, impede e destrói as freiras e as fêmeas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com travos torna a recuperar sua branca primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolhos**, producto sem igual e muito contrafeito.

GUARDADO COM AS CONTRAFAÇÇÕES Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com frutos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fuzem-se a querer e errallos empregando-se o **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que mantém impido que caíam e que ficam brancos.

E. SENET, Administrador, 35, R. de la 4-Septembre, Paris.

NAO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, emprega-se o **brauqueio** de com o **Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

E. SENET, Administrador, 35, R. de la 4-Septembre, Paris.

Pastilhas e Xarope de Nafé

DELANGRENIER

excellentes peitoraes contra **TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE**

As Pastilhas de Nafé são verdadeiros confeitos peitoraes de um gosto delicioso. Acalmam as irritações da garganta e do peito.

O Xarope de Nafé, misturado com uma infusão ou com leite quente, forma uma tisana muito calmante e muito agradável.

Esses peitoraes não contém substancia toxica e podem ser administrados com toda a segurança ás CRIANÇAS e muito particularmente contra a COQUELUCHE.

Esq. a marca verdadeira: Delangrenier-Paris

São encontrados em todas as Pharmacias

Perfumeria extrafina L.T. PIVER PARIS

Corylopsis do Japão
SABÃO - ESSENCIA - PÓ de ARROZ - ÓLEO
LOÇÃO VEGETAL - BRILHANTINA - COSMETICOS
Evitar as Imitações e Falsificações

O Trêfle incarnat
L. T. PIVER
Perfume de Moda

Violettes de Parme
SABÃO - ESSENCIA - PÓ de ARROZ
LOÇÃO VEGETAL - BRILHANTINA - COSMETICOS

Leite de Iris L. T. Piver
PARA A JUVENILIDADE e BELLEZA DO ROSTO
A melhor e mais hygienica de todas as preparações para o touzador

Dentifricios Mao-Tcha
PÓ - PASTA e ELIXIR

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES



ST JEAN DE LA CROIX

Por sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutaras, a

AGUA

DE MËLISSE



SAINTE THÉRÈSE

BOYER CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysis, os Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; nos tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

estava longe de ser prospera. Sua chuva, porém, revelou desde logo facilidades de mineração e na administração dos seus bens e tal impulso imprimiu ao estabelecimento, que dentro em pouco se achava a testa d'uma propriedade consideravel.

A vertigem dos milhões apoderou-se lhe tambem do espirito e, apesar de possuir muito mais do que precisava para viver a vida mais opulenta, Mrs. King perseverava na luta e trabalhava furtivamente. As suas propriedades rurais abrangem uma superficie de 600 a 700.000 hectares. Para se fazer ideia da vastidão de um dominio, bastaria dizer que esta superficie e treze vezes maior que o departamento do Sena, que comprehende a cidade de Paris e alguns dos seus suburbios.

Nesse numero imperio a autoridade da soberania exerce-se em todo o caracter de um governo absoluto. A sua vontade é lei e diante d'ella tremem milhares de subditos muito mais do que os de seu bel prazer do que da vontade do autocrata russo, por exemplo, os habitantes do Imperio Moscovita.

Mrs. Henriqueta King é hoje mulher de seus 50 annos, de physionomia enérgica. Dentro do seu dominio agrícola possui duas magnificas villas; mas elle reside de preferencia e num verdadeiro palacio que mandou construir na cidade de Cordus Christi.

Para se apreciar condignamente o valor intellectual e a energia desta extraordinaria mulher seria necessario acompanhá-la em qualq. umas das suas grandes viagens de inspecção que ella effectua todos os annos, a primeira durante a primavera para examinar o estado do gado, a segunda durante o outono para examinar o estado dos pastos e como os animaes hão de passar o inverno.

Essas inspecções tem um caracter verdadeiramente regio, o numero de transportados e Mrs. King e coiza de avel e demora centenas de vehiculos de transporte.

A caravana viaja acompanhada por uma imponente escolta de soldados, de pastores, de guardas, de criados, de cozinheiros.

Mrs. King não sabe exactamente o numero das rezes que possui e que varia muito tantemente. Ha nos dez annos possuia cerca de 2500 vacas e touros, 500 ovelhas, 6000 carneiros e 15000 cavallos de sellas nas suas campinas de Santa Cruzes, o seu superintendente, que é o homem mais ao facto da situação actual da exploração, afirma que hoje em dia o dominio agrícola de Mrs. King alimenta mais de 800.000 animaes coriçeiros, 100.000 carneiros e 6000 cavallos. Todos os annos se expendem 30.000 rezes, vendidas por uma quantia total que oscilla entre 15 e 20 milhões de dollars.

Este imperio e governado do seguinte modo; achase dividido em doze districtos, cada um dos quaes com um chefe *lord*, que só tem por superior o superintendente geral de Mrs. King.

Cada *lord* exerce no seu districto autoridade absoluta e não recebe ordens senão no momento da entrega do gado já vendido. E' elle quem dirige o trabalho, quem paga aos trabalhadores, quem os engaja ou despede. Em cada districto a povoação agrupa-se fentamente em redor da casa do *lord*, as mais das vezes homem de idade madura cessado. A escola e a igreja occupam tambem um lugar central. O mestre-escola e o pastor, escolhidos e pagos por Mrs. King, são intertamente creaturas d'ella.

As casas de habitação, construidas de madeira em bruto, offerenc aspecto singelo, mas condizem de conforto e de hygiene. Em volta d'ellas elevam-se as barracas dos *va-lays*, as cabanas dos trabalhadores mexicanos e as cocheiras de cavallos de sella. A população de toda a fazenda é de cerca de 2500 pessoas, um pouco mais de 200 por povoação. Toda esta gente e alimentada, alojada e recebe socorros medicos e remedios gratuitamente. Só tem a seu cargo, vestir-se.

Os cavallos, as sellas e as rezeas dos *va-lays* pertencem a Mrs. King.

No seu conjunto, os subditos d'esta são muito menos infelizes que os servos das fabricas de Rocketeller, da de Knight. Rarissimas vezes se commette um crime entre a população da fazenda King.

Depois da Rainha do Gado, a Rainha do Ouro.

Esta offerece desde logo as seguintes particularidades sympathicas: é nova e bonita. A rapidez com que adquiriu os seus milhões, outra particularidade extraordinaria.

Mrs. Suzana Bransford Emery ficou viuva aos 20 annos. Seu marido falleceu em 1891, deixando-lhe por unica fortuna minas que pareciam destituidas de valor senão. Mrs. Emery não descorou. Foi em pessoa visitar as jazidas, mandou proceder a novos exames do mineral e adquiriu a convicção de que a proporção da prata existente neste era largamente sufficiente para motivar a exploração.

No fim do primeiro anno a mina principiou a dar-lhe 6.000 dollars de lucro mensal.

Essa mina, denominada *Silver King*, confina com o *Grand Ouhuro*, que é a mais rica jazida argentifera que existe no mundo.

O rendimento da *Silver King* continuou em progresso incessante. Todavia, não teria bastado para crear a immensa fortuna de Mrs. Emery se esta não houvesse comprado em 1895 o *Grand Central*, jazida aurifera no opulento districto mineiro da Eureka.

No espaço de um anno o *Grand Central* rendeu um milhão de dollars a Mrs. Emery; que já recusou por elle uma offerta de dez milhões de dollars. Tolla a gente pensa no paiz que Mrs. Emery fez muito bem em recusar, porque o valor da sua propriedade aurifera e, pelo menos, quadruplo.

No mundo especula dos quatro continentes a belleza de Mrs. Emery, acompanhada de sua immensa fortuna, faz andar todas as cabeças a roda. Atte agora a linda

millionaria tem resistido as mais vivas instancias para vir habitar Nova-York.

Por occasião da eleição presidencial, Mrs. Emery atravessou toda a America para fazer campanha em favor de Bryan contra Mac-Kinley, campeão do monometalismo. Infelizmente chegou tarde.

Se no anno de 1898 a linda Rainha do Ouro foi pedida em casamento 18 vezes!

Os nossos hospedes

Opovo divertiu-se com a estada entre nos do illustre presidente da Republica Argentina, Sr. General Julio Roca. E tinha razão, porque as festas a que a população desta capital assistio tem um alcance maior do que se supõe.

Apparentemente tratase de uma visita pessoal, de uma visita de mera cortezia, sem outro alcance que não seja a futil ostentação de poder.

Talvez não pense assim a leitora intelligente e não deve pensar.

Ninguém nega que ha muitos annos ha uma certa rivalidade entre brazileiros e argentinos?

Seria muito difficil responder de prompto. Brazil e Argentina são dois povos irmãos de continente, de costumes, de origem; ja tivemos a consagração das armas como aliados, nos campos de batalha.

Porque havia entao essa particula de antagonismo? Não o sabemos dizer.

Fosse porque fosse, o essencial era destruir essa rivalidade inequiva que tanto nos magoava. E podemos dizer que ella desapareceu totalmente nas aclamações sinceras aos dois chefes de estado que sem recentamentos, seus pensa-mentos preconcebidos, deram-se as mãos, dando ao mundo o exemplo de uma verdadeira fraternidade intencional.

Tomto e pratico! Nos, filios deste continente sud-americano que surge agora para o concerto dos paizes civilisadores, precisamos de paz e de harmonia.

Enquanto a Europa debate inutilmente a questão do desarmamento a um congresso dissolvido sem coisa alguma apurada de positivo, os americanos do sul inauguram o regimen da arbitragem internacional de que são fructos as soluções sobre a questão das missões e essa illuzão de limites entre a Argentina e o Chile que tantos sustos causou pelas ameaças de conflicto que se accumularam nos horisontes politicos dessas duas republicas.

E' diffcil agora romper uma guerra sul-americana. A viagem do Sr. general Roca ao Rio de Janeiro, quando outra coisa não traduzisse, traduzia a boa vontade de uma harmonia solida e duradoura.

E o jubileo associou-se de coração a todas as manifestações que se fizeram.

Travando essas ligentias lindas, temos apenas em vista umiro-nos ao côro de applausos que se ouviu em toda a linha pela imprensa indigena.

Sabemos de boa fonte que os nossos hospedes levaram de entre nos as mais agradáveis e duradouras impressões.

Que sirvam ellas de melhor eterno de uma amizade sincera entre os dois grandes povos da America Latina.

Até menos assim ficara sabendo a Europa que não somos as nações irreconciliáveis de que levam a fallar constantemente, prevendo nos futuros que nada tem de honestos.

Não conhecemos os perigos enormes da paz armada, e neste canto do mundo pujante e grandioso damos a todos o exemplo da nossa franca contrarrestação.

Somos povos christãos pelo uso que fazemos do legitimo internacionalismo, abate ao barreira e fazendo por toda a parte vicejar a arvoe da paz.

Ninguém nos negarera a gloria de termos iniciado a epocha dos tribunales de arbitragem, que são inquestionavelmente os primeiros alvares desse dia de solidariedade que todos anhelam.

No golfo persico

OS PERSES EM BENDER-ABBAS

De Bombaim communicam a imprensa inglesa noticias que causarão a peor impressão, por revelarem que a Russia não desiste da campanha empenhada para estender a sua influencia pelas regiões meridionaes da Asia.

Julgavase que o gabinete de S. Petersburgo occupado em consolidar a sua influencia na China e em affirmar a sua dominação no Turquestan, tinha suspendido por agora as suas gestões para impor o seu predomínio na Persia e estabelecer uma communicação directa por caminho de ferro entre o Caspio e o Golfo Persico.

Mas, segundo *The Times of India*, o jornal mais importante da península indostanica, os politicos moscovitas não deixam o tempo, nem concentram a sua attenção em um só ponto. Ao mesmo tempo que exercem pressão sobre o Tsung-li Yamen de Pequim e estimulam o Negus Menelik a levar a cabo os seus planos de resistir a ao avance dos aselo egypcios pela margem de Nilo superior, emdam de fazer sentir a acção da Russia na monarchia de S. e não esquecem os seus antigos propósitos de a submeter ao protectorado dos russos.

No artigo do *Times of India*, em que se chama a attenção sobre os planos do gabinete de S. Petersburgo, affirmase que o governador do importante porto

do Bender Abbas recebeu de Tehera uma communicação na qual o informo o governo do Shah de que essa cidade foi cedida a Russia.

O mencionado jornal, commentando o facto, aproveitou a occasião para censurar violentamente o governo inglez e em particular o chefe do gabinete, marquez Salisbury, de quem reclama a nomeação de um representante da Gran Bretanha em Bender-Abbas, a fim de impedir que os russos occupem essa importante povoação.

E' de notar que actualmente estão no Golfo Persico alguns navios de guerra inglezes.

Morte da baroneza Nathaniel de Rothschild

N'um palacio do *chateau* Saint-Honoré, em Paris, falleceu ha pouco tempo a baroneza Nathaniel de Rothschild. Tinha setenta e quatro annos.

A baroneza, que passava a maior parte do tempo na sua propriedade de Vaux-de-Cenay, estava doente ha muitos mezes. Recentemente, e em consequencia dos seus achaques, teve de soffrer uma operação cirurgica.

Desde a morte de seu marido, a baroea a consagrava a sua vida as obras de caridade, e tinha, e mo é tradicional nos membros da sua familia, um escriptorio exclusivamente destinado a centralisar os serviços multiplos da sua caridade inexgotavel, exercida em todos os estabelecimentos de beneficencia e com um sem numero de familias. Ninguém procurava a porta da bemfazeja senhora, que não sabbisse satisfeito. Os pobres perdem uma verdadeira protectora com a morte da baroneza.

Era uma delicia da artista. Produziu quadros que figuraram e foram premiados em varias exposições. O seu palacio era um museu de objectos raros e preciosos, de grande valor artistico. O amor que a baroneza sentia pela arte estendia-se aos artistas, muitos dos quaes perderam tambam uma boa amiga e uma excellente protectora.

A baroneza era viuva de Nathaniel de Rothschild, um dos quatro filhos do barão James de Rothschild. Era casada dos barões Alphonse, Gustave e Edmundo.

Deixa um filho, o barão Arthur, que estando a viajar quando a baroneza foi atacada pela apoplexia que a victimou, não pôde assistir aos ultimos momentos de sua mãe.

CHRONIQUETA

21 de Agosto de 1899.

E' de justiça dizer que as festas argentinas estiveram magnificas, e que os nossos hospedes, neste momento de torna-viagem a para Buenos-Ayres, devem estar satisfeitos com a recepção e o agasalho que lhes deu.

Todos se esgotaram para agradar aos nossos hospedes, inclusive a *naturaleza* que tanto nos gabam. No tocante aos raptores da atmosphera, tivemos de tudo enquanto elles cá se demoravam: dias lindissimos e lizecos, dias enfiarrucados e queites, um pouco de chuva e ate mesmo um temporal. Parecia de encommendada.

Todos os compositores de musica produziram peças analogas, os poetas afinaram as lyras, os concerteiros capturraram nos seus pitons. A compulsação da fraz, que se encarregou das illuminações, obrou taes prodigios, que o *Jornal do Commercio* disse que nem mesmo em Paris ainda se viu coisa assim, — e quando o *Jornal do Commercio* diz, é porque é.

Infelizmente a festa veneziana em Botafogo não terminou sem uma desgraça, a morte do 1º tenente de marinha Pio Torelly, que me dizem ter sido um bom official. Foi essa a unica nota discordante no meio do jubilo de população, e eu, como bom brasileiro que sou, faço votos para que esta visita do general Roca a terra dos inacquitos seja o inicio de relações ainda mais cordaes entre as tres grandes nações sud-americanas — Argentina, Chile e Brazil.

Um dos numeros do programma das festas foi a inauguração da estatua do duque de Caxias, prodigioso trabalho do nosso grande escultor Rodolpho Bernardelli. E' mais um bronze que o eminente artista brasileiro lega a posteridade, e mais um florão para o seu nome illustre. A estatua e um primor de arte e de verdade. O vencedor de Itororo revivé naquelle monumento, não poderia encontrar outro artista que tão bem reproduzisse a sua figura veneravel e nobre.

Caxias, Osoria José de Alencar e Rodolpho Bernardelli são nomes que nossos filhos jamais separarão.

Entre as vantagens que trouram as festas argentinas, contamos pelo menos duas: o reaparecimento de Quintino Bocayuva na primeira pagina do *Paz* e a ressurreção de *Don Quixote*, o interessante heblndarduro de Angelo Agostini.

Outro effeito das festas foi a demissão do ministro da agricultura Dr. Balthazar da Silveira, logo substituido pelo almirante Pinto da Luz.

Não quero dizer que a liza do cambio... mas, quando dia! E o general Rocca... as costas e o faldão sahir da casa dos... para a dos...

Falleceu D. Carmen Ribas, sauta e lhinha nonagenaria, mãe de D. Judith, ardoso de cenezas, a eximta pianista que tod... as leitoras da L... conhecem e que anda ha dias, no sario otterendi no Gabinete Portuguez de Leitura nos jornalistas argentinos pelos seus collegos illuminados, to muito boa figura e enthusiasmo o auditorio, tocando ao lado de mcompañavei Arthur Napoleão.

ELOY, O HEROE.

THEATROS

22 de Agosto de 1899

Foi-se a companhia Milone, que fechoi com chave de ouro a temporada lyrica, cantando, pela primeira e unica vez, a opera Sapho.

O libretto, extrahido do magnifico romance de Daudet, e detestavel, mas a partitura de Massenet e encantadora, e todos lastimaram que não se repetisse a opera com o mesmo dilettante que está disposto a ir a S. Paulo a ouvir, no Polytheama, a segunda representação da Sapho.

A companhia dramatica italiana de que fazem parte os grandes artistas Clara della Guardia e Andrea Maggi, continua a dar no S. Pedro espectaculos que infelizmente não têm tido a concorrência que merecem, o que não quer dizer que tanto aquellos artistas como os seus dignos companheiros não sejam todas as noites enthusiasmicamente applaudidos.

Como peças novas, temos tido, além das que mencionei na minha ultima chronica, Ciomanta, interesse com dia de A. Bisson, Tragedia d'amica, drama do escriptor italiano Irucco, e O outro, comedia allemã de Biliani.

Nas Tragedias da alma o trabalho de Clara della Guardia e admiravel e pena que a peça, aliam muito bem escripta, seja um tanto extravagante. A comedia O outro fornece a Andria Maggi occasião de brilhar.

Quanto que o espaço de que disponho neste periodo não permita alongar-me na analyse das peças e dos seus interpretes; entretanto, recomendo as minhas leitoras, com muito empenho, os espectaculos da companhia dramatica italiana.

No Lucinda tivemos La dame de chez Maxim, o grande successo parizense de Georges Feydeau, muito bem traduzido para o nosso idioma por Eduardo Garrido, que lhe deu este titulo - A Lavadeira.

A peça e engraçadissima, está bem representada e deve dar um grande numero de representações; mas e um vaudiville, uma fochade, que disto do genero em que Lucinda e Lucilla Simões se têm mostrado eximtas.

A companhia Souza Bastos deu-nos as revistas do Baccaro e do Hotel do Livre Cambio. Nem uma nem

outra peça apresentaram coisa notavel, que mereça a menção especial. O publico parece convencer-se de que certos artistas trazidos com grandes requeims do velho mundo, não são superiores aos que os temos. Antes pelo contrario.

No Recreio continuam as representações da magica e Chave do interior, que tem tido successo, e no Variedades ensaia-se a todo o vapor a revista o Engresso, com que a companhia Monca Sampaio vae engrassar o seu repertorio e a sua fortuna.

X. Y. Z.

The Ebert New Gold Crown

PARA AS RAIZES DOS DENTES

A superioridade d'essas são demonstradas pela perfeição do trabalho, justa adaptação e grande admissão de todos que as tem examinado.

Para mais informaçoes dirijam-se ao Consultorio do

Dr. L. J. Ebert

DENTISTA AMERICANO

Rua dos Ourives, 71 - 1 andar.

ULTIMAS NOVIDADES MUSICAES

Grande estabelecimento de pianos musicas

FERTIN DE VASCONCELLOS, MORAND & C.

147, Rua do Ouvidor, 147

- Veterana, polka militar de O. Casimiro... 18500
Cubana, 10ª edição, polka de J. G. Christo 18200
Mercedes, 1ª edição, polka de A. Giannini 18000
Sun ha, polka de J. G. Christo... 18000
Jarcy, valsa de B. Nunes... 18000
Memorosa, valsa de B. Neves... 18000
Adamastor, 1ª edição, valsa de M. Leroy 18000
Diva 18ª edição, valsa de J. G. Christo 18300
Ninas torques, valsa de A. Cavallanti... 18300
Ninas torques, valsa de J. Barros... 18300
Papai, mamie, valsa de A. Cavallanti... 18500
Querer bem... doce! valsa de J. Reis... 18500
Nirvana, valsa de Oscar Carneiro... 18500
Irisie como en 7ª ed.), valsa de Evara F. 18500
Von pensar, valsa de Aurelio Cavalcanti 18500
Americano, pas de quatre de J. Reis... 18500
Garrula, schottich de O. Lacarda... 18500
Sempre contente, valsa de A. Keller... 18300
Planie, mazurka de Anna M. de Freitas 18500
Bololetas, quadrilha de E. Couto... 18500

hewettem-se eucomendas para o interior

147, RUA DO OUVIDOR, 147

AO BACCARAT

Louças, Porcelanicas, Cristaes, Candelas e outros de primeira

Porções de Primeira Mão

POR ATACAOU E A VAREJO

38, RUA GONCALVES DIAS, 38

Julio Betencor da Silveira & Comp.

Quem quizer sortir-se de louças, porcelanas, crystaes, vidros, ferragens, lapizes, objectos de phantasia, em suma de tudo quando é indispensavel a decoraçao de uma casa de familia, deve dirigir-se de preferencia á casa de J. Falcões, das Theotonio de Oliveira, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, (antiga larga S. Joaquim).

Freguez que ali vá, não sae sem fazenda, tal é a amabilidade do proprietario, superioridade da fazenda e a modicidade dos preços.

A PERTUISINE

A sabedoria das nações pela voz de um velho patente que um bem chama sempre a mal... por este motivo que a descoberta da PERTUISINE hucron o desatido nos cabelos que exploravam a credulidade, expondo para a luz os excitantes, productos que asseguravam fazer renascer os cabelos nos calvos e malcresos.

Uns exhibiam diplomas, outros se galavam de haver descoberto o microbio do couro cabeludo ou revendiam a remessa de mechas do Instituto.

A verdade e que, apesar de toda sua audacia, taes charlatans nunca conseguiram regenerar os cabelos e que os ingenhos explorados ficariam para sempre inconsoaveis, sem a PERTUISINE que nada tem de charlatanismo e trata os seus surprehendentes resultados em provas palpaveis. A invenção da PERTUISINE e muito adecante GARANTE em qualquer effeito o reparamento dos cabelos, tratando com a condição de pagamento, depois da cura.

Comprehende-se a sympathia do publico por uma descoberta apresentada em condições tão legaes.

Quanto aos resultados, são elles affirmados por attestados os mais serios, os mais elegantes que todos os dias chegam, 53, Rua Vivienne Paris que lhe certifica a authenticidade.

FOLNETOS EXPLICATIVOS A PEIDOO

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40

Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue

KAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Karope sem narcotico recomendo-lo ha ja 20 annos pelas melhores Facilita a sahida dos dentes, evita a fuz e sua os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Egja-se o Carimbo official e assignatura Delabarre.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78 Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bm BARRAL

Recomendados pelas sumidades medicas Preparações muitissimo efficazes para a cura do ASTHMA, das OPRESSÕES, das ENXAQUECAS, etc. 15 ANOS DE SUCCESSOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS. Encha-se a Ampolla ALBESPEYRES no LADO VERDE FUMOZE-ALBESPEYRES, 78 Faubourg Saint-Denis, PARIS e em todas as Pharmacias



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmospheria, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.

Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benelica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, Rue de Provecco, PARIS PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Cabelleiros.

Desconfiar das Imitações.

As tres gallinhas

Erão de uma vez tres gallinhas: uma branca, outra amarella e outra preta. Penteavam a uma velhinha, que, apouco rompia o sol, logo abriu a porta da cozinha e as deixava à solta pelo meio da campã, até vir a noite.

A' hora de recolher, a velhinha puz-lhas: *pt, pt, pt*, e ellas ali vinham de longe a correr, a branca vinha na frente, a amarella depois e logo a traz a preta.

As duas primeiras, como eram de boa raça, linda penna, crista vermelha e cação, afimentavam as bicadas a preta.

Quando passavam pelo campo, picando aqui, picando acolá, em busca de bichinhos, as duas fidalgas escomparavam sempre a companheira que ficava atrás, muito triste de se ver assim desprezada.

Aconteceu de uma vez andar a branca a esgavaratar na terra em cata de bichinhos, quando bateu com o bico numa coisa dura. Levantou a terra com as unhas e o que havia ella de topoi?

Uma grande janella de d'inhêiro!

Chamou logo a amarella e mostrou-lhe o thesouro. A preta viu-a e appressou-se tambem, mas ellas deram muitas bicadas e correram-n'ha para longe.

— Que havemos de fazer deste d'inhêiro? disse a branca.

— Levamol-o à nossa dona, lembrou a amarella.
— Credo! exclamou a soberba. Nem fallar nisso é boa. Com o d'inhêiro vou construir uma casa para nos ambas.

Fizeram então uma casa, uma casa muito linda, com escadas, janellas, tellhado e porta da rua.

Depois da casa feita, metteram-se dentro, fecharam as viduças murtos bem fechadas, tancaram a porta pelo lado de dentro e deixaram fóra a preta.

Vem a noite; a velhinha chegou a porta e começou *pt, pt, pt*, mas qual gallinhas nem metes gallinhas! Depois de chamar e torna a chamar appareceu por fim a preta.

— Que é das outras? Perguntou a velhinha.

Vae a preta e contou-lhe tudo.

— Deixae-a ingrata, que ellas o pagarão, disse a velhinha.

E recolheu a preta na capoeira, deitando-lhe muito milho.

Cabiu a noite e a raposa, que andava muito esfo-meada, a rondar pelas capoeiras da vizinhança, passu pelo quintal da velhinha e disse com os seus botões:

— Aqui nem vale a pena tentar! A velha fecho tão bem a porta que é melhor ir-me embora...

E foi andando o seu caminho, de fecho no ar, a farejar! No meio do campo topou com uma casinha nova e exclamou:

Olá! Novo pedio! Vamos ver o que isso é...

Eucaminhou-se para lá, tomou as alturas, cheirou e sentiu que havia gallinhas.

— Bravo! temos petisco!

Trepou para o telhado, quebrou, as telhas, metteu primeiro uma perna, depois outra e por fim o corpo todo, e deixou-se cair em baixo. As duas gallinhas estavam dormindo em somno regalado, que foi o ultimo que ellas dormiram, porque dahi a pouco estavam no papo da raposa. Depois de comer, a raposa limpou os beiços, e safou-se pelo mesmo sitio por onde tinha vindo.

Pela manhã a preta foi ver a casa das suas companheiras, e foi com a dona. Quando lá chegaram, a velhinha chamou pelas gallinhas, mas estas não appareceram. E o que fez então ella? Subiu a uma janella, empurrou-a, arrombou-a, e o que viu? Que desgraça! Viu muitas pennas pelo chão e um grande rasto de sangue...

— Anda cá acima, disse ella para a gallinha preta, ven ver o que succedeu as soberbas que deixaram quem as mantinha e as guardava da raposa. Olha o pago que tiveram!

E a gallinha preta pensou então que mais valia pertencer a sua dona, que a guardava da raposa e lhe dava milho, de que viver sobre si, ainda que fosse em palacio rico, sem força para se defender! E nunca lhe passou pela cabeça ser ingrata para a sua dona.

GOXALVES CRESPO.

Mosaicos

Dialogo entre empregarios:

— Mas o collega acredita em azares?
Cre em superstições?

— Oh, meu amigo. Todas são fundadas. Por exemplo, quando vejo que na platéa do meu theatro não ha senão treze pessoas... mau signal.

— Que succede?

— Que não ha *mosa* no bilheteiro.



No tribunal. O juiz ao réo:

— O senhor, é acusado de misturar com o café que vende, substancias estranhas e nocivas.

— E' completamente falso, sr. juiz. O café que eu vendo é todo cevada e não lhe misturo mais nada.

O amo, muito zangado com a criada:

— Com a breca! Então não me dá o almoço?

— O padeiro ainda não veio e por isso, não ha pão em casa.

— Pois se não ha pão, faça ali umas torradas, e está tudo remediado!

Um amigo lamenta a morte de outro.

— Cuidado, pobre rapaz, não chegou a hora a morte.

— Provavelmente perdeu os soldos?

— Não, era caso de nascença!

— Que remedio deu-te o medico para temas hoje assim depresso?

— Fez-me comprehender que não faz visitas por menos de 20.000.



X... aliça uma casa n'uma praça, e diz a um amigo para quem se encosta:

— La tem lá (na) ordem uma casa molhada.

— O amigo vendo-lhe o espiralido, como se chama isso?

— Molhada, sim. Pois si tem vista para o mar e para a terra!



ROMARIA EM HONRA DE S. ROQUE NO TIROL

